

cena política**Volkswagen negocia 3º turno em São Bernardo**

Muita gente estranhou quando o prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), utilizou uma agenda menor, no domingo, para falar da possibilidade de zerar os impostos municipais para incentivar a Volkswagen a reabrir o terceiro turno de trabalho, inativo desde 2016, na planta da Anchieta. A coluna apurou, com uma fonte a par do assunto, que o chefe do Executivo só abordou o tópico porque, dez dias atrás, foi procurado por grupo de executivos da montadora, que incluía o diretor de Relações Institucionais e Governamentais da empresa, Luiz Ricardo de Medeiros Santiago, e o Head de Operações da VW Anchieta, Leandro Lemos, para discutir o tema. Em determinado momento da reunião, os visitantes ventilaram a possibilidade de o município do Grande ABC e o Estado de São Paulo concederem isenções fiscais que tornassem São Bernardo mais atrativa que São José dos Pinhais, no Paraná, para receber o investimento, que poderia adicionar até 1.300 funcionários ao quadro atual de 4.500 colaboradores.

Bastidores**Sala secreta**

A deputada estadual Ediane Maria (Psol-foto) denunciou ontem que corporativismo e machismo na Assembleia Legislativa protegem Lucas Bove (PL), acusado de praticar violência doméstica contra a sua então mulher, Cintia Chagas. O parlamentar está sendo investigado desde novembro pelo Conselho de Ética e corre o risco de ter o mandato cassado por quebra do decoro, mas a apuração não anda. Ontem, mais uma sessão que analisaria o assunto foi cancelada, a terceira consecutiva, por falta de quórum. Uma medida discricionária do presidente Barros Munhoz (PSDB) impede a assessoria técnica dos gabinetes de acessar os documentos relacionados à denúncia, o que contraria o regimento interno. A socialista diz que tucano criou "sala secreta".



Reprodução Facebook

João de Deus

A ênfase com que crítica a administração do prefeito Marcelo Lima na Câmara de São Bernardo rendeu, nos bastidores, o apelido de João de Deus ao vereador João Viana (Cidadania), eleito com a chancela do deputado federal e candidato derrotado no pleito de outubro, Alex Manente, seu correligionário. A alcunha não está relacionada ao notório médium de Abadiânia, em Goiás, mas sim à frequência com que o jovem legislador, 24 anos, dispõe-se a "ensinar" o chefe do Executivo a governar. Dizem que ele parece professor – "professor de Deus".

Não morreu

Os vereadores de São Caetano gastaram 45 minutos da sessão de ontem discutindo o projeto de lei que institui o Dia do Elvis Presley na cidade, a ser comemorado anualmente em 16 de agosto. O texto terminou aprovado com 17 votos a favor e um contra, de Bruna Biondi (Psol), para quem propostas deste tipo reduzem a importância do Poder Legislativo. Autor da ideia, Gilberto Costa (Progressistas) retrucou: "Pode até não ter relevância para todos, mas a unanimidade é burra, como *dina* o *clitaco* popular" – na verdade, não se trata de um dito, mas de uma frase do dramaturgo Nelson Rodrigues (1912-1980).

E por falar em unanimidade...

A invasão de prédio particular localizado na Rua José Benedetto, no bairro Cerâmica, área nobre da cidade, foi outro assunto que consumiu boa parte da sessão de ontem na Câmara de São Caetano. O líder do governo Tite Campanella (PL) na Casa, César Oliva (PSD), celebrou a decisão judicial que obriga os ocupantes a saírem do imóvel até amanhã, sob risco de serem retirados coercitivamente. Tratou-se de um dos raros momentos de consenso do dia – nem Bruna Biondi, que lá atrás chegou a defender o movimento, manifestou-se contra a sentença do juiz José Francisco Matos, ratificada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4